

PEDAGOGIA BILÍNGUE: INOVAÇÃO E INCLUSÃO

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Darlla Suerley Pereira Vidal
Karolaine Cristine Teles De Sousa
Maria Vitória Nascimento Barros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A globalização e a diversidade cultural impõem novos desafios à educação, exigindo práticas que ultrapassem a simples transmissão de conteúdos para promover inclusão, equidade e respeito às identidades. Nesse contexto, a pedagogia bilíngue assume um papel central ao integrar o ensino de duas línguas com a valorização das culturas dos alunos, contribuindo para uma formação mais plural e cidadã. Para que essa abordagem seja efetiva, é essencial investir em inovação pedagógica, adotando métodos que considerem as particularidades dos estudantes e ampliem suas oportunidades de aprendizagem. Tecnologias educacionais, metodologias ativas e currículos adaptados são exemplos de estratégias que tornam o ambiente escolar mais acessível e inclusivo.

Objetivo

Analisar como a pedagogia bilíngue, integrada a práticas pedagógicas inovadoras, pode não apenas promover a inclusão educacional, mas também incentivar a valorização da diversidade linguística e cultural no ensino básico, especialmente no contexto de alunos surdos. O objetivo é identificar as contribuições dessa abordagem na formação de profissionais educacionais capacitados para atuar de maneira eficaz em diferentes contextos, escolares e não escolares, com ênfase no par linguístico Libras/Língua Portuguesa.

Material e Métodos

O artigo adotará uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e interpretativo, permitindo uma análise detalhada e contextualizada dos fenômenos em questão. A natureza qualitativa dessa pesquisa possibilita uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas e dos desafios enfrentados pelos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem bilíngue. Serão utilizados os



seguintes instrumentos metodológicos para a coleta de dados e análise:
Análise documental do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Bilíngue da UFERSA (Resolução n° 48/2024 do CONSEPE), com o objetivo de compreender as diretrizes e práticas pedagógicas implementadas ao longo do curso, além de avaliar como o currículo se organiza para atender às necessidades de alunos surdos. Esse instrumento permitirá a identificação de conceitos e métodos educacionais que sustentam a formação de professores bilíngues, focando nas práticas que contribuem para a inclusão de surdos na educação superior.
Revisão bibliográfica de autores e documentos que abordam temas como educação bilíngue, inclusão e inovação pedagógica, com destaque para as Leis nº 10.436/2002, 13.146/2015 e 14.191/2021, que regulamentam a educação para surdos. A revisão bibliográfica ajudará a embasar teoricamente a pesquisa, oferecendo uma compreensão ampla sobre a evolução das políticas públicas voltadas à educação de surdos e as abordagens pedagógicas mais eficazes para a inclusão linguística e cultural.
Entrevistas com docentes que atuam no Curso de Pedagogia Bilíngue, caso aplicável, serão realizadas com o intuito de identificar as práticas pedagógicas vivenciadas no contexto educacional. As entrevistas proporcionarão uma visão mais íntima e detalhada das experiências dos professores na implementação de metodologias bilíngues, bem como das dificuldades e estratégias que encontram para promover a inclusão dos alunos surdos.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares indicam que a pedagogia bilíngue proposta pela UFERSA tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão da comunidade surda no ensino superior, sendo pioneira em ações de inclusão no Nordeste. A formação de professores bilíngues está proporcionando uma educação mais justa e acessível, especialmente para as comunidades do semiárido potiguar, onde o acesso a uma educação de qualidade era historicamente limitado. O uso de metodologias ativas e a Libras como língua de instrução têm fortalecido a identidade cultural dos estudantes surdos e ampliado suas oportunidades de aprendizado. A articulação entre teoria e prática no currículo do curso, associada ao compromisso com as políticas públicas de equidade, evidencia o impacto social e transformador da universidade no cenário educacional.

Conclusão

O artigo evidencia que a pedagogia bilíngue proposta pela UFERSA tem se mostrado um modelo eficaz e inovador para a promoção da inclusão educacional da comunidade surda no ensino superior, especialmente no contexto do Nordeste, onde a oferta de educação de qualidade para surdos ainda enfrenta desafios históricos. A formação de professores bilíngues tem sido um passo crucial para garantir uma educação mais justa e acessível, principalmente em regiões como o semiárido potiguar, onde o acesso a recursos educacionais adequados era limitadíssimo.



Referências

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras, como meio legal de comunicação e expressão. Diário Oficial da União, 2002.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, 2015.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 17 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, para dispor sobre a Libras, a educação bilíngue e o atendimento educacional especializado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2021.

FERREIRO, E. Psicogênese da língua escrita. 7. ed. São Paulo: Editora Moraes, 2019.

LUDWIG, A. M. P. A pedagogia bilíngue como caminho para a inclusão de alunos surdos. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 20, n. 2, p. 313-329, 2020.

MARTINS, L. M. Educação bilíngue para surdos: desafios e metodologias inovadoras. 2. ed. São Paulo: Editora Educação, 2018.